

MIGRAÇÕES E O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO RIO GRANDE DO SUL

BRUNA PANDOLFI ¹, VANIA B. M. HERÉDIA ²



UFRGS
PROFESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

¹ Autora, Acadêmica do Curso de Serviço Social na Universidade de Caxias do Sul;
² Orientadora, Socióloga, Professora na Universidade de Caxias do Sul;



INTRODUÇÃO: O Programa Bolsa Família é considerado um programa de transferência de renda com condicionalidades, com foco na extrema pobreza. Em março de 2013, o estado do Rio Grande do Sul possuía 438.512 famílias beneficiadas pelo programa, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

OBJETIVO: Analisar o número de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família em municípios do Rio Grande do Sul que apresentaram taxas de crescimento populacionais negativas e positivas na última década.

METODOLOGIA: O estudo é de natureza quantitativa e utiliza o método comparativo. Os dados do programa Bolsa Família são referentes ao mês de março de 2013 e foram consultados no site do MDS, através dos Relatórios de Informações Sociais. Os dados referentes às taxas de crescimento populacional foram coletados por meio do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

RESULTADOS: Os municípios que registraram perdas populacionais na última década, apresentaram números significativos de famílias beneficiadas pelo programa Bolsa Família em relação aos municípios que registraram ganhos populacionais. Os resultados podem ser observados nas tabelas abaixo e no mapa.

Tabela 1 - Distribuição absoluta e percentual da diferença entre a população dos municípios da Serra Gaúcha entre os anos de 2000 e 2010 e, o número de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família em março de 2013

SERRA GAÚCHA	População em 2010	População em 2000	Diferença entre 2000 e 2010		Número de famílias
			Absoluta	Percentual	
Bento Gonçalves	107.278	91.486	15.792	17,26	1.201
Canela	39.229	33.625	5.604	16,67	1.477
Caxias do Sul	435.564	360.419	75.145	20,85	8.341
Farroupilha	63.635	55.308	8.327	15,06	1.165
Flores da Cunha	27.126	23.678	3.448	14,56	410
Gramado	32.273	28.593	3.680	12,87	544
Garibaldi	30.689	28.337	2.352	8,30	228
Rio Grande do Sul	10.693.929	10.181.749	512.180	5,03	458.512

Pesquisa: "Migrações internas e dinâmicas migratórias". Elaboração: Bruna Pandolfi (PIBIC/CNPq).

Fonte: Censo 2010 e MDS.

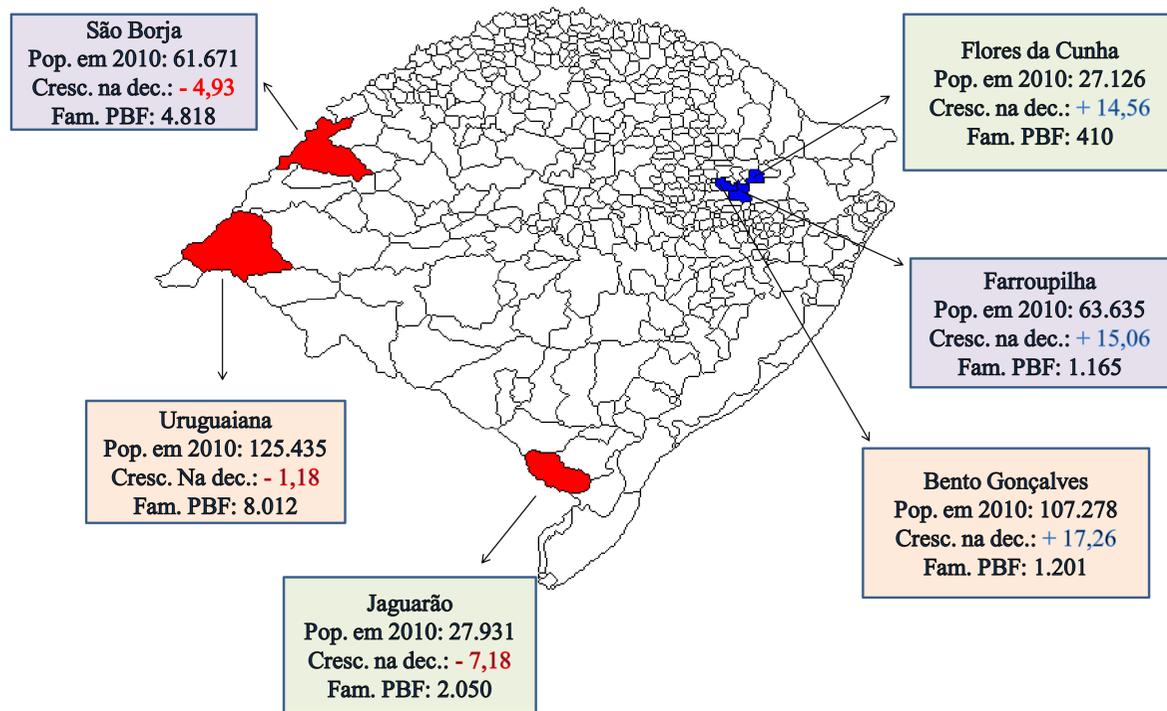
Tabela 2 - Distribuição absoluta e percentual da diferença entre a população dos municípios da Fronteira entre os anos de 2000 e 2010 e, o número de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família em março de 2013

FRONTEIRA	População em 2010	População em 2000	Diferença entre 2000 e 2010		Número de famílias
			Absoluta	Percentual	
Alegrete	77.653	84.338	- 6.685	- 7,93	5.899
Bagé	116.794	118.767	- 1.973	- 1,66	8.284
Dom Pedrito	38.898	40.410	- 1.512	- 3,74	2.534
Itaqui	38.159	39.770	- 1.611	- 4,05	3.448
Jaguarão	27.931	30.093	- 2.162	- 7,18	2.050
Quarai	23.021	24.002	- 981	- 4,09	2.133
Rosário do Sul	39.707	41.058	- 1.351	- 3,29	3.023
Santana do Livramento	82.464	90.849	- 8.385	- 9,23	6.949
São Borja	61.671	64.869	- 3.198	- 4,93	4.818
Uruguaiana	125.435	126.936	- 1.501	- 1,18	8.012
Rio Grande do Sul	10.693.929	10.181.749	512.180	5,03	458.512

Pesquisa: "Migrações internas e dinâmicas migratórias". Elaboração: Bruna Pandolfi (PIBIC/CNPq).

Fonte: Censo 2010 e MDS.

Mapa 1: Comparação entre alguns municípios gaúchos quanto ao crescimento na última década e o número de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família



Fonte: Censo 2010 e MDS. Elaboração: Bruna Pandolfi (PIBIC/CNPq).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Identifica-se que há uma relação entre o processo migratório e a pobreza. Essa relação é gerada pelo sistema econômico capitalista que obriga a força de trabalho a pôr-se em movimento, provocando um crescimento populacional desigual entre os municípios gaúchos. Nessa perspectiva, o Programa Bolsa Família representa um avanço social, porém atende de forma focalizada as situações de pobreza, na lógica dos mínimos sociais e não das necessidades humanas básicas.

REFERÊNCIAS:

CASTRO, J. A.; MODESTO, L. (Orgs.). *Bolsa família 2003-2010: avanços e desafios*. Brasília: Ipea, 2010.
PEREIRA, P. A. P. *Necessidades humanas básicas: subsídios à crítica dos mínimos sociais*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
SINGER, P. *Economia política da urbanização*. 14. ed. São Paulo: Contexto, 1998.



MODALIDADE DE BOLSA

PIBIC/CNPq - UCS

Apoio:

